



RELATÓRIO MENSAL DO SETOR DE APARAS DE PAPEL

21 DE MAIO DE 2024

CO
associados

ANAP
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
APARISTAS DE PAPEL

GESNER OLIVEIRA

Ph.D. em Economia pela Universidade da Califórnia em Berkeley. Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de 1996 a 2000. Presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) de 2007 a 2010. Professor da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (EAESP-FGV) desde 1990. Professor Visitante da Universidade de Columbia nos EUA em 2006. Sócio Executivo na GO Associados.

ANTONIO RICCIARDI MACEDO

Doutorando em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto). Bacharel em Economia Empresarial e Controladoria pela Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto). Experiência na área de macroeconometria. Consultor Pleno na GO Associados.

FRANCIELLY DE FÁTIMA ALMEIDA

Doutora em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (FEA-RP), Mestre e Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia. Foi Colaboradora no Centro de Pesquisa em Economia Regional da FUNDACE (CEPER-FUNDACE) da FEARP-USP. Consultora Externa na GO Associados.

LUCCAS SAQUETO ESPINOZA

Mestre em Economia Política e bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-SP. Coordenador Corporativo na GO Associados.

VICENTE AROUCHE SANTOS FILHO

Mestre em Ciências Econômicas pela PUC-SP e bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-SP. Experiência em análise macroeconômica, infraestrutura, Parceria Público Privada, regulação no setor de saneamento básico, economia circular e soluções ambientais. Consultor Pleno na GO Associados.

1. DESTAQUES

APARAS

- **Consumo:** O consumo total de aparas de papel caiu 1,82% em fevereiro quando comparado a janeiro, recuo explicado pela queda nas aparas de papel embalagem (-1,8%) e de papel para imprimir e escrever (- 6,6%).
- Aparas de papel cartão registraram variação positiva, com alta de 5,45%.
- Entre os meses de fevereiro de 2024 e 2023, houve alta no consumo em todas as categorias analisadas, com destaque para embalagens (12,5%), seguida por papel cartão (7,4%) e papel para imprimir e escrever (1,8%)
- **Importação:** Em março, o país importou US\$ 1,59 milhões de aparas. No ano, o montante foi de US\$ 5,86 milhões.
- **Exportação:** O montante exportado em março foi de US\$ 4,15 mil, queda de 89,3% em relação a fevereiro. Os Estados Unidos, principal destino, representou cerca de 49% do total das exportações no 1º trimestre de 2024.

PAPEL E CELULOSE

- **Produção:** A produção de papel teve queda de 1,8% quando comparados os dados de fevereiro e janeiro.
- O Índice Brasileiro de Papelão Ondulado (IBPO) avançou 0,8% em março na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- **Volume:** a expedição de caixas, acessórios e chapas de Papelão Ondulado alcançou de 341.965 toneladas, o segundo maior volume para os meses de março da série histórica iniciada em março de 2005.
- **Preço:** em fevereiro, o preço da tonelada de celulose de fibra curta vendida em São Paulo foi de US\$ 1.068,29, alta de 6,6% frente ao valor de US\$ 1.001,90 por tonelada registrado em janeiro.
- **Crédito:** o crédito para o segmento de papel e celulose segue uma tendência ascendente desde janeiro de 2023. Em fevereiro de 2024, houve aumento de 4,2% frente ao mês anterior.
- **Confiança:** a confiança do segmento de Celulose, papel e produtos de papel recuou de 53,6 para 50,6 pontos, de janeiro a março de 2024.

CUSTOS DO SETOR DE APARAS

- **Salário preparador de sucatas:** em março, o salário do cargo de preparador de sucatas de aparas chegou a R\$ 1.766,48, com queda de 0,51% em relação a fevereiro.
- As maiores médias salariais do preparador de sucatas de aparas estão nos estados de São Paulo (R\$ 1.820,27) e Paraná (R\$ 1.804,52). Espírito Santo (1.518,56) e Rio de Janeiro (1.551,08), por sua vez, tem as menores médias.
- **Salário motorista caminhão:** o salário médio do motorista de caminhão caiu para R\$ 2.393,84 em março.
- **Salário operador empilhadeira:** o salário do operador de empilhadeira aumentou 11,13% em março, atingindo R\$ 2.218,04.
- **Preço arame:** O preço mediano do quilo do arame, praticado no estado de São Paulo, teve queda de 27,47% na comparação entre os meses de abril de 2024 e de 2023, mantendo-se estável na passagem de março a abril.
- **Preço Diesel:** em março, o preço médio do diesel voltou a ter alta, chegando a R\$ 5,19 o litro.

INCENTIVOS FISCAIS PARA O SETOR DE RECICLAGEM

- **Lei Rouanet da Reciclagem:** a conhecida "Lei Rouanet da Reciclagem" deve ser publicada no começo de junho. A lei possibilita a dedução de até 6% do Imposto de Renda de pessoas físicas e até 1% das jurídicas tributadas com base no lucro real (até 1%) em troca do investimento em projetos de reciclagem.
- **Política Nacional de Logística Reversa:** o Ministério do Meio Ambiente planeja publicar portarias e decretos apertando as regras da Política Nacional de Logística Reversa. Uma das propostas é exigir um conteúdo mínimo de material reciclado na fabricação de novas embalagens.
- **Créditos PIS/Cofins:** aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados da proposta que permite à indústria receber créditos de PIS/Cofins na compra de sucatas e materiais recicláveis, como resíduos de papel ou metal.

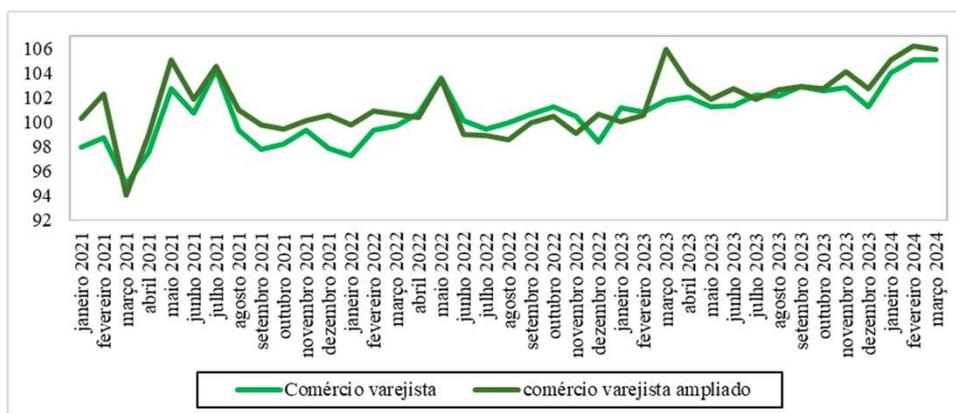
2. ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O objetivo desta seção é analisar o cenário macroeconômico considerando os aspectos da conjuntura econômica nacional e internacional. Serão também destacados as projeções e os principais desafios de curto e longo prazo para a economia brasileira.

2.1. ATIVIDADE ECONÔMICA

- As vendas no comércio varejista registraram estabilidade em março (0,0%). No ano, o setor acumula crescimento de 5,9%, e no acumulado dos últimos 12 meses, alta de 2,5%.
- A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou para cima a previsão de crescimento das vendas do varejo em 2024. A expectativa subiu de 1,6% para 2%.

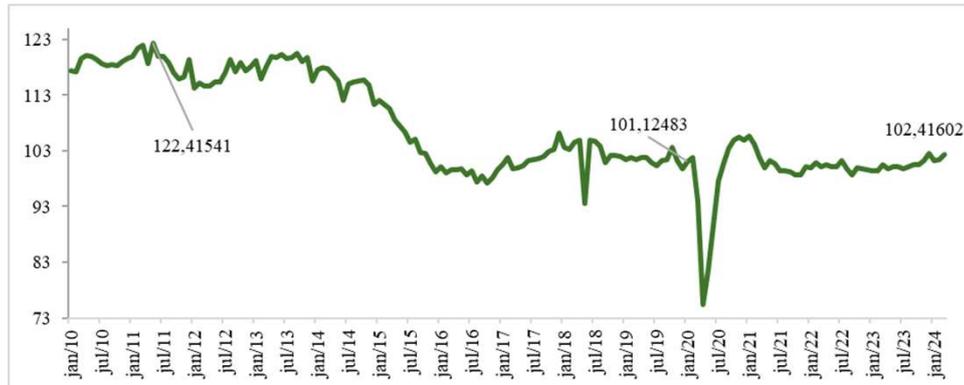
QUADRO 1: VENDAS NO VAREJO TEM ESTABILIDADE EM MARÇO



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio. IBGE

- A produção industrial avançou 0,9% em março, registrando a segunda alta consecutiva. No ano, o setor acumula alta de 1,9% e, nos últimos 12 meses, mostra crescimento de 0,7%.

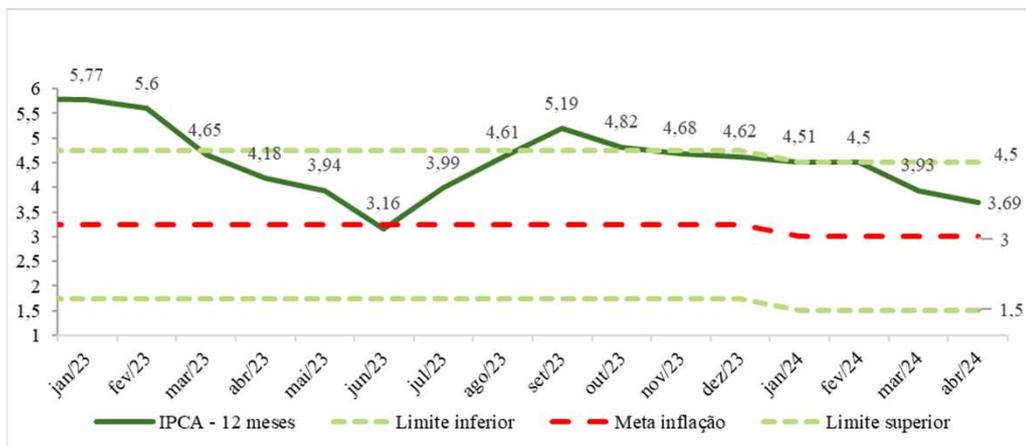
QUADRO 2: INDÚSTRIA AINDA ESTÁ ABAIXO DO NÍVEL PRÉ-PANDEMIA



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal. IBGE

- O IPCA de abril registrou alta de 0,38% acima da projeção da GO Associados (0,32%) e da mediana das expectativas do mercado (0,34%).
- Em 12 meses, o índice acumula alta de 3,69%. No ano, o índice acumula alta de 1,80%. O resultado acumulado em 12 meses está acima da meta (3,00%) e abaixo do limite superior (4,50%) para este ano como mostra o QUADRO 3.
- A tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul pode impactar o IPCA nos próximos meses, pois o estado é o maior produtor de arroz do país (representando 70% da produção nacional) e representa 11% da produção de frango e 17% de suínos. Uma análise preliminar da GO Associados indica a tragédia causará um impacto de 0,17 p.p. no IPCA de 2024, devido ao aumento dos preços dos alimentos.

QUADRO 3: IPCA ACUMULADO EM 12 MESES



Fonte: Banco Central do Brasil

2.2. PROJEÇÕES

- De acordo com o último relatório Focus (21/05), a mediana das previsões para a inflação passou de 3,76% para 3,80%. A expectativa se mantém abaixo do teto da meta que é de 4,5% para este ano. Para 2025, a projeção do IPCA aumentou de 3,66% para 3,74%.

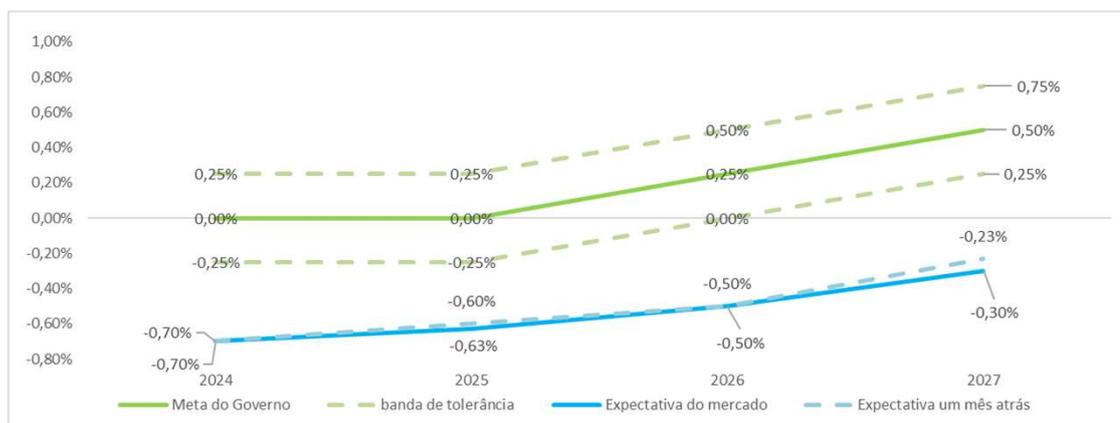
QUADRO 4: EXPECTATIVAS DE MERCADO - RELATÓRIO FOCUS

GO associados									
Projeções da última pesquisa Focus do Banco Central 20/05/2024									
Variável	2024			2025			2026		
	Mediana atual	Mediana da Última Semana	Tendência	Mediana atual	Mediana da Última Semana	Tendência	Mediana atual	Mediana da Última Semana	Tendência
IPCA	3,80%	3,76%	2 altas	3,74%	3,66%	4 altas	3,50%	3,50%	Estabilidade
PIB	2,05%	2,09%	1 baixa	2,00%	2,00%	Estabilidade	2,00%	2,00%	Estabilidade
Selic	10,00%	9,75%	3 altas	9,00%	9,00%	Estabilidade	9,00%	9,00%	Estabilidade
Dólar	5,04	5,00	1 alta	5,05	5,05	Estabilidade	5,10	5,10	Estabilidade
IGP-M	2,47%	2,34%	2 altas	3,80%	3,78%	2 altas	3,75%	3,75%	Estabilidade
Resultado primário (% do PIB)	-0,70%	-0,64%	1 alta	-0,63%	-0,60%	1 alta	-0,50%	-0,50%	Estabilidade

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração GO Associados.

- Para 2024, a projeção do mercado para a Selic subiu de 9,75% para 10,00% ao ano. A projeção para 2025 manteve-se estável em 9,0%.
- A Pesquisa Focus também diminui a projeção para o crescimento do PIB em 2024, passando de 2,09% para 2,05%. Para 2025, a previsão ficou estável em 2%.
- As projeções para o resultado primário de 2024 apresentaram uma piora de -0,64% para -0,70% do PIB. Para 2025, também houve uma piora de -0,60% para -0,63% do PIB e para 2026, a estimativa se manteve em -0,50% do PIB.

QUADRO 5: META FISCAL E EXPECTATIVAS DE MERCADO



Fonte: Relatório Focus e PLDO

- Para o dólar, a estimativa para 2024 aumentou de R\$ 5,0 para R\$ 5,05. Para o fim de 2025, a previsão é de R\$ 5,05.
- Saldo da balança comercial: a projeção subiu de um superávit de US\$ 80 bilhões para US\$ 82 bilhões de em 2024. Para 2025, a expectativa aumentou de US\$ 76,15 bilhões para US\$ 76,30 bilhões.
- Com relação às projeções da GO Associados, a incerteza do mercado internacional aumentou de março para abril. O resultado do CPI (Consumer Price Index, inflação dos EUA) de março veio acima do esperado pelo terceiro mês consecutivo e confirmou a tese de que a economia norte-americana continua resiliente e forte, com inflação ascendente. Com isso, revisamos nossa projeção de três para dois cortes na taxa Fed Funds neste ano, com primeiro corte em setembro.
- A taxa de juros dos EUA em patamar elevado por mais tempo faz com que o dólar se fortaleça globalmente, desvalorizando as moedas dos países emergentes.
- Nossos modelos trouxeram uma revisão na projeção da taxa de câmbio de R\$ 4,90 para R\$ 5,05 ao final de 2024. Além disso, nossa projeção para a taxa Selic, ao final de 2024, aumentou de 9,25% para 10,50%. Ao final de 2025, nossa projeção passou de 8,50% para 9,50%.
- A desvalorização cambial fez com revisássemos nossa projeção do IPCA de 3,61% para 3,86% neste ano, além das maiores incertezas dos possíveis efeitos do fenômeno La Niña.
- Em comparação com o mês de março, aumentamos nossa projeção de PIB (de 1,9% para 2,1%), em decorrência do ótimo desempenho dos setores de indústria e de serviços no primeiro trimestre deste ano.
- Pela ótica da oferta, nossos modelos trouxeram projeções maiores para serviços (2,3%) e indústria (2,9%) neste ano. As incertezas do mercado internacional aliadas aos possíveis impactos do fenômeno La Niña levaram a uma revisão do desempenho do agronegócio neste ano, de crescimento 0,2% para uma recessão do setor de 1,5%.
- Por fim, nossos modelos trouxeram uma melhor perspectiva para a dinâmica do resultado primário em 2024, em função da arrecadação acima do esperado nos dois primeiros meses de 2024. Assim, revisamos o déficit fiscal de 0,8% para 0,7% em 2024. Mas aumentamos a projeção de déficit para 2025, de 0,6% para 0,7%.

QUADRO 6: PROJEÇÕES MACROECONOMICAS GO ASSOCIADOS

	2020	2021	2022	2023P	2024P	2025P
Produto						
Crescimento real (Var. %)	-3,3	5	2,9	2,9	2,3	2,0
Agropecuária (Var. %)	4,2	0,3	-1,7	15,4	-2,5	1,9
Indústria (Var. %)	-3	4,8	1,6	1,4	3,2	0,9
Serviços (Var. %)	-3,7	5,2	4,2	2,3	2,8	2,5
Mercado de Trabalho						
Taxa de Desemprego - PNAD Contínua (% média no ano)	12,9	13,5	9,3	8,0	7,7	7,9
Finanças públicas						
Resultado primário - Governo Central (R\$ bilhões)	-743,1	-35,1	54,1	-241	-73	-94
Resultado primário - Governo Central (% PIB)	-9,2	-0,4	1,2	-2,3	-0,7	-0,8
Inflação						
IPCA (var. % acum. no ano)	4,52	10,04	5,79	4,47	3,86	3,6
IGP-M (var. % acum. no ano)	23,15	17,78	5,45	-3,53	2,31	3,0
Juros						
Selic (% final do período)	2	9,25	13,75	11,75	10,50	9,50
Sector externo (US\$ bilhões)						
Saldo comercial (US\$ bilhões)	51,2	61	62,3	90	78	73
Exportações (US\$ bilhões)	209,9	280,4	335	349,8	345	362
Importações (US\$ bilhões)	158,9	219,4	272,7	281,8	278	292
Transações correntes (US\$ bilhões)	-5	-28,1	-55,7	-25,2	-33,1	-35,2
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	37,8	53,3	92,5	52,5	59	61
Taxa de câmbio (R\$ / US\$)						
Valor - final do período	5,19	5,57	5,27	4,92	5,05	5,05

3. SETOR DE APARAS DE PAPEL: ANÁLISE DE CUSTOS, OFERTA E DEMANDA

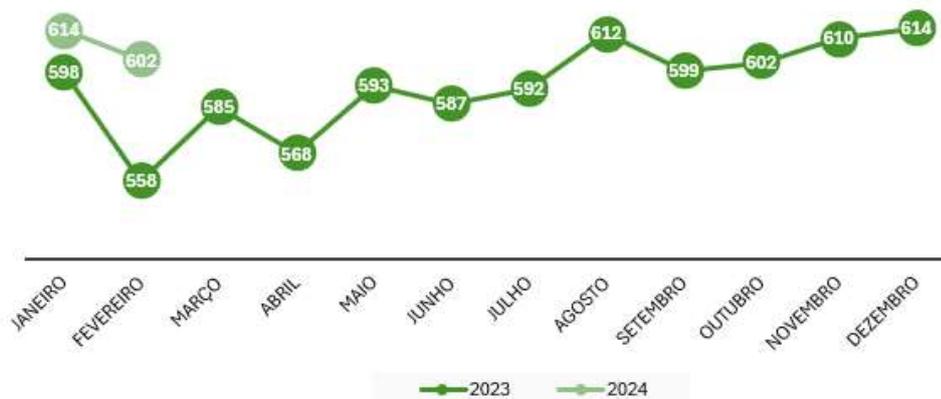
O objetivo desta seção é analisar um conjunto de dados e informações do setor de papel com foco no segmento de aparas. Busca-se traçar um panorama geral do setor com levantamento da produção de papel; expedição de papel ondulado; crédito destinado para o segmento de celulose e produtos de papel; índice de confiança; consumo de aparas; principais custos para o segmento de aparas de papel, exportações e importações de aparas; destacando os principais destinos e origens. Os dados e as informações serão obtidos em fontes e relatórios sobre o setor.

3.1. CONSUMO DE APARAS

Os QUADROS 7, 8 e 9 retratam a evolução e a variação do consumo de aparas. Os dados mostram queda de 1,8% no consumo total de aparas de papel em fevereiro, quando comparado a janeiro. O recuo é explicado pela queda nas aparas obtidas de papel embalagem (-1,9%) e de papel para imprimir e escrever (- 6,6%). Apenas aparas de papel cartão registraram variação positiva, com alta de 5,5%.

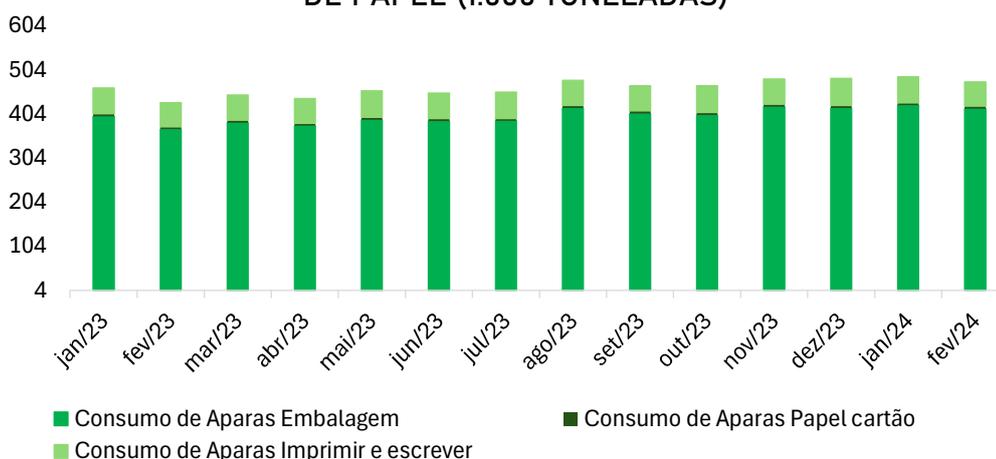
Já na comparação anual, entre os meses de fevereiro de 2024 e 2023, houve alta no consumo em todas as categorias analisadas com destaque para embalagens (12,5%), seguida por papel cartão (7,4%) e papel para imprimir e escrever (1,8%).

QUADRO 7: CONSUMO TOTAL DE APARAS (1.000 TONELADAS)



Elaboração GO Associados

QUADRO 8: CONSUMO TOTAL DE APARAS POR TIPO DE PAPEL (1.000 TONELADAS)



Elaboração GO Associados

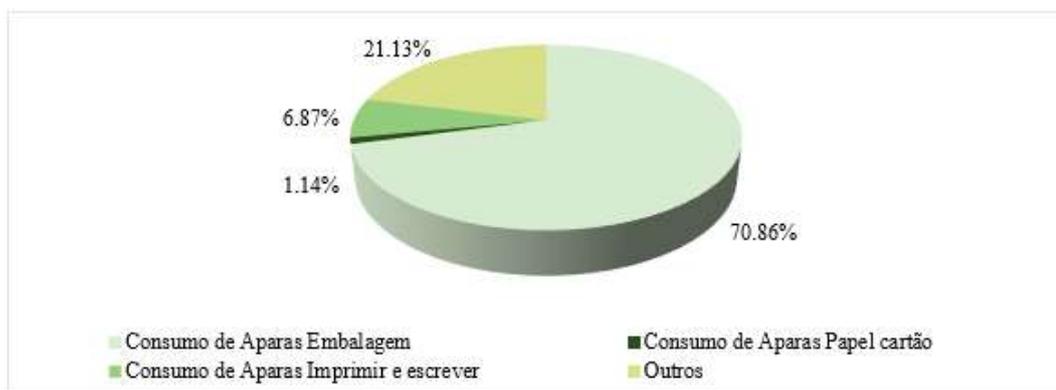
QUADRO 9: CONSUMO DE APARAS POR CATEGORIA - VARIAÇÃO (%)

Período de comparação	Total	Embalagem	Papel cartão	Papel para imprimir e escrever
fev2024/jan2024	-1.82%	-1.85%	5.45%	-6.59%
fev2024/fev2023	7.88%	12.50%	7.41%	1.80%

Elaboração GO Associados

Quando analisada a composição do consumo total de aparas, nota-se que a maior parcela é de papel embalagem (cerca de 71%), aparas de papel para imprimir e escrever tem participação de 6,9% no consumo total e papel cartão, 1,1%.

QUADRO 10: PARTICIPAÇÃO (%) NO CONSUMO TOTAL DE APARAS (ACUMULADO JAN-FEV/2024)

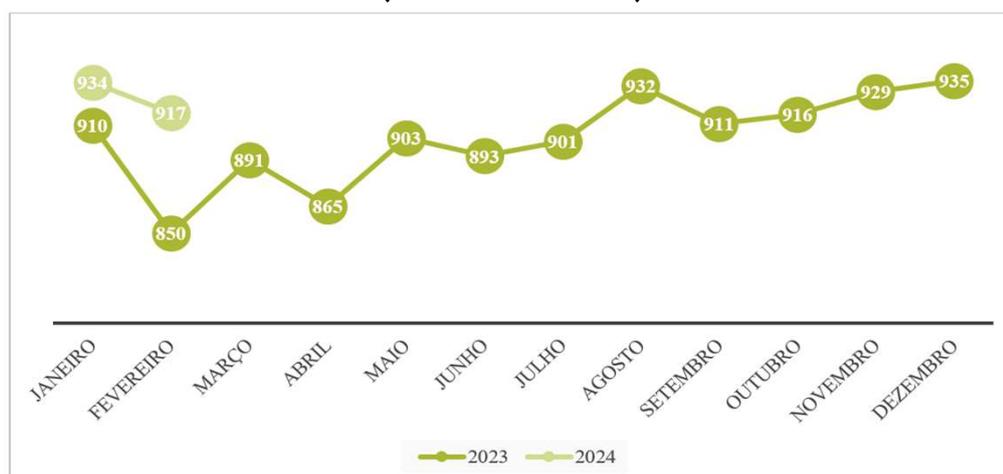


Elaboração GO Associados

3.2. O SETOR DE PAPEL E CELULOSE

De acordo com o QUADRO 11, a produção de papel em 2024 teve um início com queda de 1,8% quando comparados os dados de fevereiro e janeiro.

QUADRO 11: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PAPEL (1000 TONELADAS)

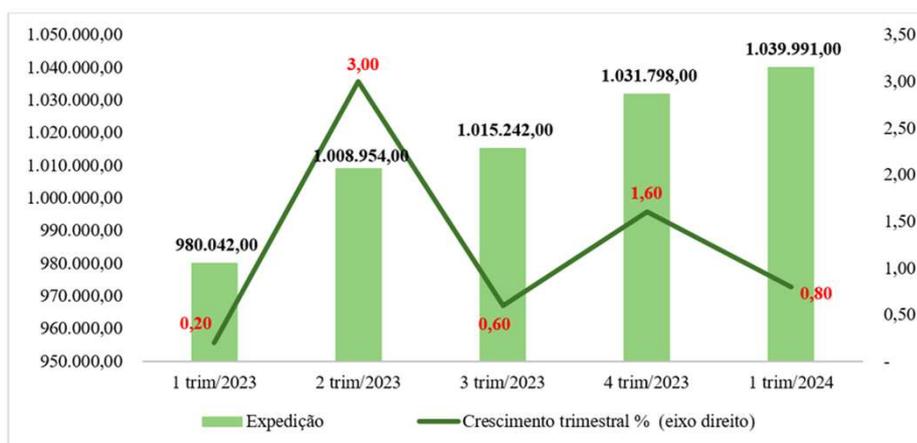


Fonte: Estatísticas da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).
Fevereiro de 2024.

Os dados da Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel) mostram expansão das expedições de papelão ondulado em março. O Índice Brasileiro de Papelão Ondulado (IBPO) avançou 0,8% em março na comparação com o mesmo mês do ano anterior, para 152,3 pontos. Em volume, a expedição de caixas, acessórios e chapas de Papelão Ondulado alcançou de 341.965 toneladas no mês, o segundo maior volume para os meses de março da série histórica iniciada (março de 2005), atrás apenas de março de 2021 (362.473 toneladas).

Na comparação trimestral, o volume de expedição de papelão ondulado teve alta de 0,8% em relação ao 4º trimestre de 2023. No acumulado do primeiro trimestre, a expedição de papelão ondulado teve alta de 5,5% quando comparada ao mesmo período de 2023. O forte desempenho nos primeiros meses de 2024 levou a Empapel a revisar a estimativa de crescimento anual, de 1% para 2,8% nos volumes medidos em toneladas.

QUADRO 12: EXPEDIÇÃO DE PAPELÃO ONDULADO (DADOS DESSAZONALIZADOS)

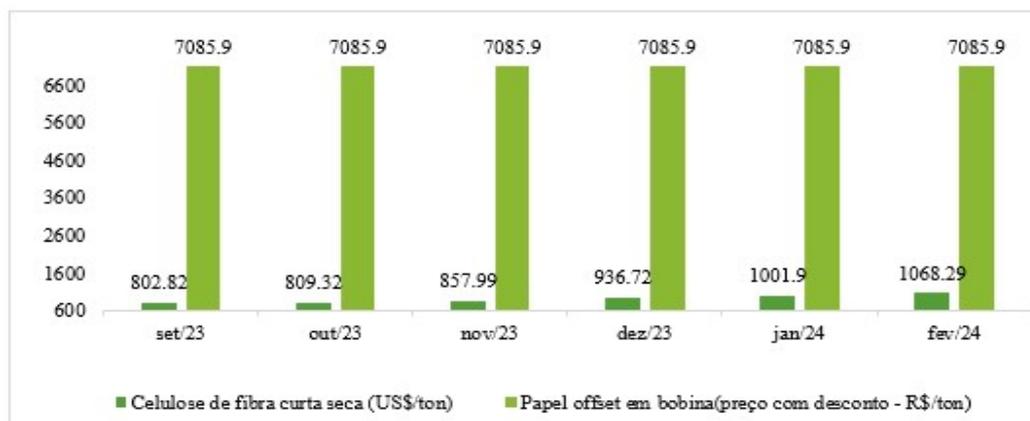


Fonte: Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel)

O QUADRO 13 mostra dados dos informativos mensais do Grupo Economia e Administração Florestal CEPEA/Esalq referentes aos preços de celulose e papel. Em fevereiro, o preço da tonelada de celulose de fibra curta vendida em São Paulo foi de US\$ 1.068,29, alta de 6,6% frente ao valor de US\$ 1.001,90 por tonelada registrado em janeiro.

O preço médio, em Reais, da tonelada do papel *offset* em bobina vem apresentando estabilidade desde setembro de 2023 no valor de R\$ 7.085,90.

QUADRO 13: PREÇOS MÉDIOS NO ATACADO DA TONELADA DE CELULOSE E PAPEL EM SÃO PAULO (R\$)

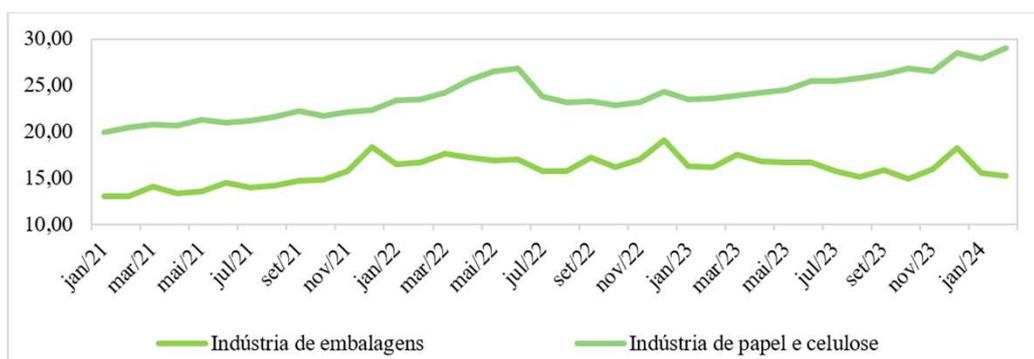


Fonte: Informativos Mensais Setor Florestal - Cepea/ESALQ/USP

Nota: os preços incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

O QUADRO 14 mostra o saldo de crédito para a indústria de embalagens e a indústria de papel e celulose. É possível observar trajetórias divergentes para os dois segmentos. O crédito para indústria de embalagens teve retração desde o fim de 2023, com queda de 1,8% em fevereiro na comparação com janeiro deste ano. Na comparação com fevereiro de 2023, a queda foi de 6,0%. Já o crédito para o segmento de papel e celulose segue uma tendência ascendente desde janeiro de 2023. Em fevereiro deste, houve avanço de 4,2% frente ao mês anterior, enquanto na comparação anual, a alta foi de 23%.

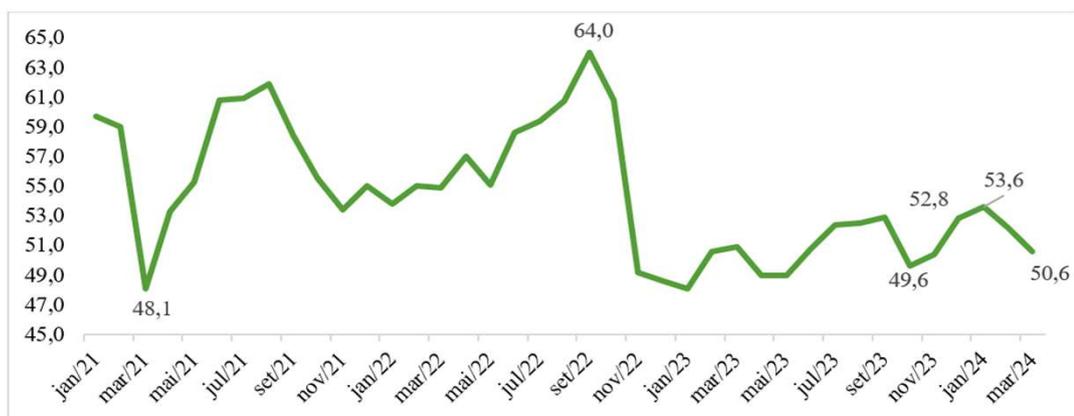
QUADRO 14: SALDO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (R\$ MILHÕES)



Fonte: Banco Central do Brasil

O QUADRO 15 mostra o resultado setorial do Índice de Confiança do Empresário Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A confiança do segmento de Celulose, papel e produtos de papel iniciou o ano de 2024 em queda. De janeiro a março o índice recuou 3 pontos, passando de 53,6 para 50,6 pontos. Na comparação entre fevereiro e março, a retração foi de 1,6 pontos. Apesar da queda, o índice segue acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que o setor seguiu confiante nos três primeiros meses do ano.

QUADRO 15: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL: CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL



Fonte: CNI - Confederação Nacional da Indústria

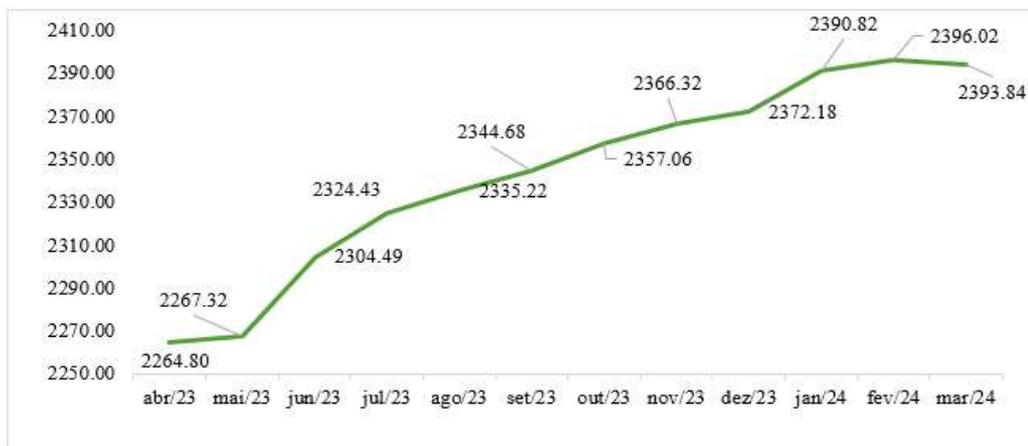
3.3. CUSTOS

Os QUADROS 16, 17 e 18 reportam a evolução dos salários dos cargos de preparador de sucatas de aparas, motorista de caminhão e operador de empilhadeira. Um Preparador de Sucata e Aparas ganha em média R\$ 1.712,83 para uma jornada de trabalho de 44 horas semanais de acordo com pesquisa do Portal Salário. Em 2024, a remuneração para o cargo pode variar entre o piso salarial mínimo de R\$ 1.666,06 e o teto salarial de R\$ 2.630,07. As maiores médias salariais estão nos estados de São Paulo (R\$ 1.820,27) e Paraná (R\$ 1.804,52). Espírito Santo (1.518,56) e Rio de Janeiro (1.551,08), por sua vez, tem as menores médias.

QUADRO 16: EVOLUÇÃO SALÁRIO DO CARGO DE PREPARADOR DE SUCATA E APARAS

Fontes: Pesquisa do Portal Salario junto a dados de 13.684 profissionais admitidos e desligados em regime CLT nos últimos 12 meses divulgados pelo Novo CAGED. Nota: Salário bruto mensal

Um Motorista de Caminhão ganha em média R\$ 2.343,44 para uma jornada de trabalho de 44 horas semanais. Em 2024 a remuneração para Motorista de Caminhão pode variar entre o piso salarial mínimo de R\$ 2.279,43 e o teto salarial de R\$ 3.711,97,

QUADRO 17: EVOLUÇÃO SALÁRIO DO CARGO DE MOTORISTA DE CAMINHÃO

Fonte: Pesquisa do Portal Salario junto a dados de 1.100.236 profissionais admitidos e desligados em regime CLT nos últimos 12 meses divulgados pelo Novo CAGED.

Um Operador de Empilhadeira ganha em média R\$ 2.184,57 para uma jornada de trabalho de 43 horas semanais. Em 2024, a remuneração para Operador de Empilhadeira pode variar entre o piso salarial mínimo de R\$ 2.124,91 e o teto salarial de R\$ 3.494,79, segundo a Pesquisa do Portal Salário.

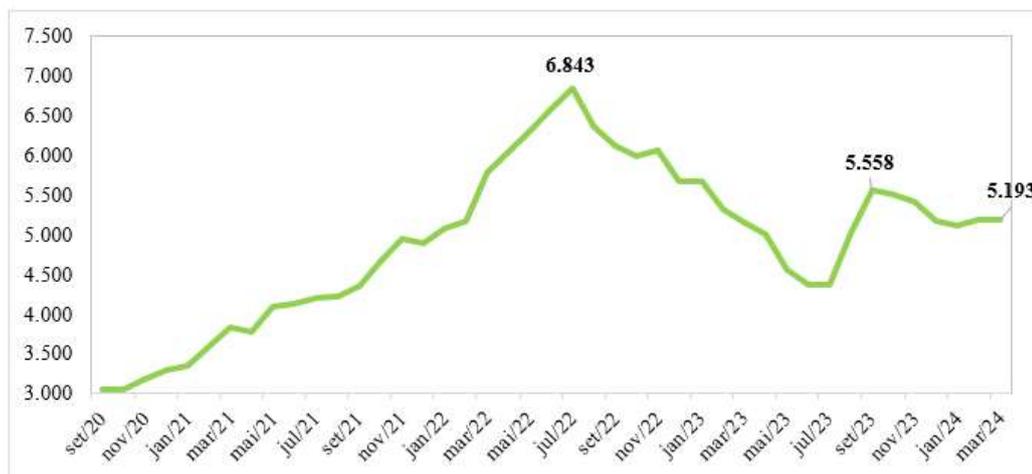
QUADRO 18: EVOLUÇÃO SALÁRIO DO CARGO DE OPERADOR DE EMPILHADEIRA



Fonte: Pesquisa do Portal Salario junto a dados de 124.293 profissionais admitidos e desligados em regime CLT nos últimos 12 meses divulgados pelo Novo CAGED.

No QUADRO 19 está reportado o preço médio de distribuição do óleo diesel comum. O preço vinha apresentando uma tendência de queda de julho de 2022 a julho de 2023, registrando alta até o fim de 2023 e novos recuos de novembro de 2023 a janeiro 2024. Já em março, o preço voltou a ter alta chegando a R\$ 5,19/L, com variações de 0,15% em relação a fevereiro, quando o litro estava a R\$5,18 e de 0,87% em relação a março de 2023 (R\$ 5,15/L).

QUADRO 19: PREÇO MÉDIO DE DISTRIBUIÇÃO DO ÓLEO DIESEL (R\$/L)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo

O QUADRO 20 apresenta a evolução dos preços do caminhão modelo 24-280 da fabricante Volkswagen. Após alta no começo deste ano, de janeiro a março, os preços apresentaram uma tendência de queda até maio. O recuo foi de 1,71% na passagem de abril a maio. Quando comparado os meses de maio deste ano e de 2023, a queda foi de 4,34%.

QUADRO 20: PREÇO DO CAMINHÃO 24-280 (VOLKSWAGEN) – FREQUÊNCIA TRIMESTRAL: MAIO 2024



Fonte: Tabela FIPE – Versão: 24-280 E Constel. 6x2 2p (diesel)(E5)

O QUADRO 21 apresenta estimativas do preço médio das empilhadeiras conforme as categorias elétrica e a combustão. Os preços médios e custos podem variar significativamente com base em diversos fatores, como o tipo de empilhadeira, capacidade de carga, marca, modelo e as características específicas.

QUADRO 21: ESTIMATIVA APROXIMADA DOS PREÇOS MÉDIOS DE EMPILHADEIRAS NOVAS NO INÍCIO DE 2023

Empilhadeiras	Preço médio
Empilhadeiras elétricas de contrapeso (4 rodas)	R\$70.000 a R\$200.000
Empilhadeiras a combustão (gás ou diesel)	R\$80.000 a R\$300.000

Fonte: Logística e Mobilidade

O Quadro 22 mostra que o preço mediano do quilo do arame recozido, praticado no estado de São Paulo, teve queda de 27,47% na comparação entre os meses de abril de 2024 e abril de 2023, mantendo-se estável na passagem de março a abril.

QUADRO 22: PREÇO MEDIANO (R\$/KG) DO ARAME RECOZIDO 16 BWG, D = 1,65 MM OU 18 BWG, D = 1,25 MM

Mês	PREÇO MEDIANO (R\$)
abr/23	22.75
mai/23	23.18
jun/23	23.18
jul/23	23.18
ago/23	23.18
set/23	23.18
out/23	23.18
nov/23	23.18
dez/23	24.00
jan/24	21.60
fev/24	20.00
mar/24	16.50
abr/24	16.50
Variação abril.2024/ abril.2023	-27.47%

Fonte: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI).
Nota: Relatório de Insumos e Composições – SEM DESONERAÇÃO. SAO PAULO

3.4. MERCADO EXTERNO

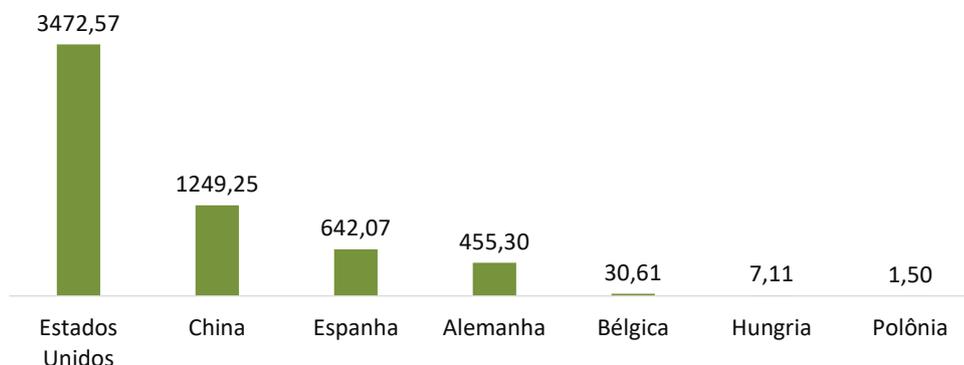
OS QUADROS 23 e 24 apresentam, respectivamente, o montante de importação e as principais origens de aparas importadas¹ pelo Brasil. Em março deste ano, o país importou US\$ 1,59 milhões. No ano, o montante foi de US\$ 5,86 milhões, sendo a maior parte proveniente dos Estados Unidos (US\$ 3,5 milhões), seguido pela China (US\$ 1,2 milhões) e Espanha (US\$ 642 mil).

QUADRO 23: TOTAL DE APARAS IMPORTADAS POR MÊS EM 2024 (FOB, MILHARES US\$)



Fonte: Sistema Comex Stat

QUADRO 24: OS 10 PAÍSES DOS QUAIS O BRASIL MAIS IMPORTOU APARAS EM 2024 (FOB, MILHARES DE US\$)

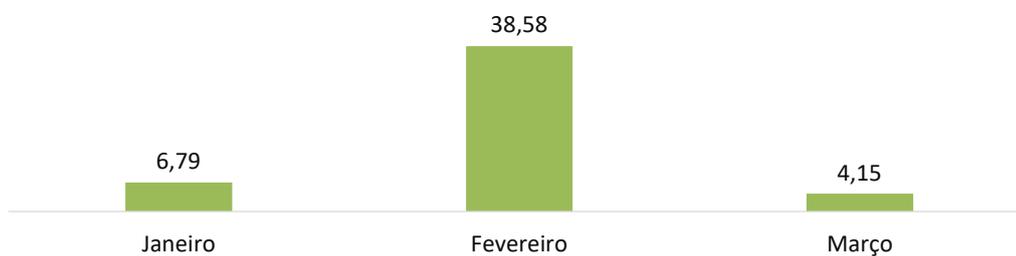


Fonte: Sistema Comex Stat

Em termos da demanda externa, os QUADROS 25 e 26 trazem os dados de exportações de papel do setor de aparas para o Brasil. O montante exportado em março foi de US\$ 4,15 mil, queda de 89,3% em relação a fevereiro. No acumulado do ano, o saldo é de US\$ 49,52 mil. Dentre os seis destinos das exportações de papel, cinco países estão na América – Estados Unidos, Paraguai, Colômbia, Bolívia e El Salvador (QUADRO 26). Os Estados Unidos, principal destino, representou cerca de 49% do total das exportações no 1º trimestre de 2024, na sequência Paraguai e Colômbia com participações de 31,7% e 9,6%, respectivamente.

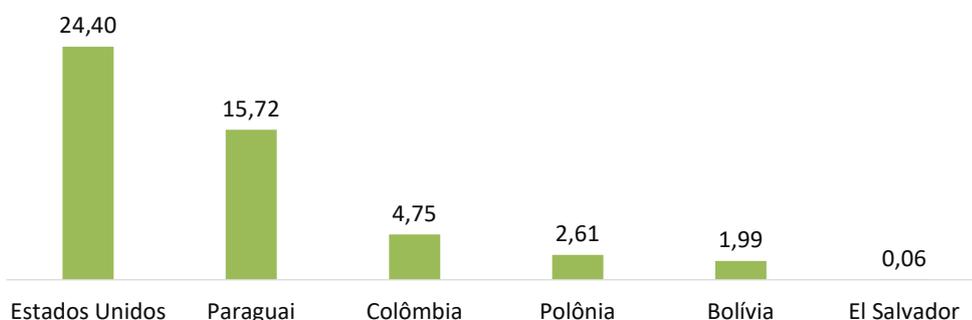
¹ Foi selecionado o seguinte setor (CUCI) do Sistema Comex Stat: Pastas de fibras obtidas a partir de reciclagem (desperdícios e aparas) ou de cartão ou de outras matérias fibrosas celulósicas.

QUADRO 25: EXPORTAÇÃO DE APARAS POR MÊS EM 2024 (FOB, MILHARES DE US\$)



Fonte: Sistema Comex Stat

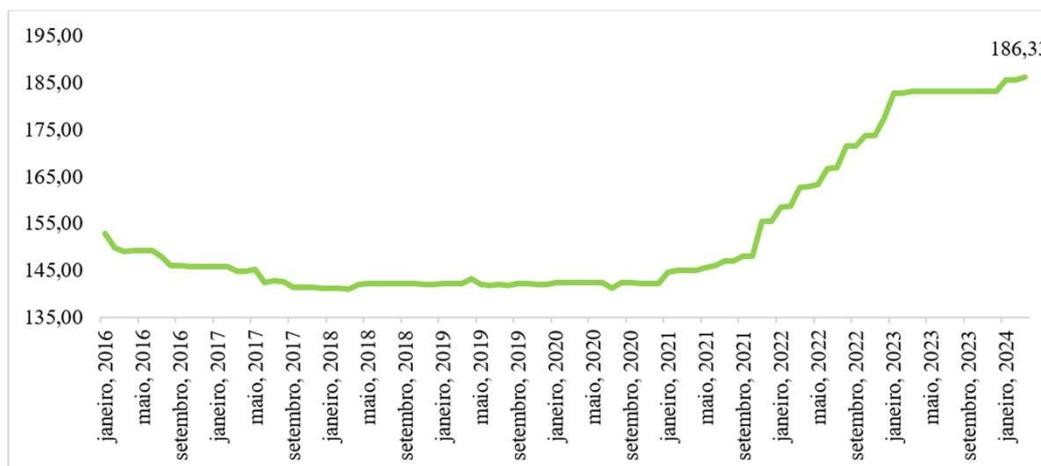
QUADRO 26: OS PAÍSES PARA OS QUAIS O BRASIL MAIS EXPORTOU APARAS EM 2024 (FOB, MILHARES DE US\$)



Fonte: Sistema Comex Stat

O QUADRO 27 traz, por sua vez, o Índice de preços de celulose, papéis e artefatos de papéis, calculado pelo Banco Central de Saint Louis. De agosto a dezembro o índice se manteve estável, avançando 1,4% em janeiro de 2024 na comparação com dezembro. Houve alta novamente de fevereiro a março (0,35%).

QUADRO 27: ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR NOS EUA: CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS AFINS (1982=100)



Fonte: Banco Central de Saint Louis

3.5. INCENTIVOS FISCAIS PARA O SETOR DA RECICLAGEM

A expectativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima é que a conhecida "Lei Rouanet da Reciclagem" deve ser publicado no começo de junho. A lei foi aprovada em 2021 pelo Congresso e promulgada em 2022 e possibilita a dedução de até 6% do Imposto de Renda de pessoas físicas e até 1% das jurídicas tributadas com base no lucro real (até 1%) em troca do investimento em projetos de reciclagem.

A lei pode beneficiar desde cooperativas de catadores e empreendimentos sociais solidários, organização de redes de comercialização, capacitação, formação e assessoria técnica a até pesquisas na área.

O Ministério do Meio Ambiente também planeja publicar portarias e decretos apertando as regras da Política Nacional de Logística Reversa que responsabiliza setores pela coleta, transporte, armazenamento, reciclagem e tratamento de resíduos produzidos pelo descarte de produtos e embalagens no pós-consumo. Uma das propostas é exigir um conteúdo mínimo de material reciclado na fabricação de novas embalagens, a começar pelos modelos feitos de plástico.

Outro destaque é a aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados da proposta que permite à indústria receber créditos de PIS/Cofins na compra de sucatas e materiais recicláveis, como resíduos de papel ou metal.

A medida beneficia as empresas que compram os insumos recicláveis para utilizá-los como matéria-prima. Além disso, há ainda uma medida que beneficia as cooperativas de catadores que vendem resíduos e produtos reciclados para empresas industriais submetidas ao lucro real. Essa venda será isenta do PIS/Cofins.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANCAT. Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis. Atlas Brasileiro da Reciclagem. São Paulo, 2022. Disponível em: https://atlasbrasileirodareciclagem.ancat.org.br/static/media/ABR_ebook-rev.1.98669f5c.pdf. Acesso em: 06 de abr. 2024.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/preços>. Acesso em: 05 de maio.2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>. Acesso em: 05 de abr.2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1047569-comissao-aprova-projeto-que-beneficia-industria-de-reciclagem-brasileira>. Acesso em: 05 de maio.2024.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/>. Acesso em: 06 de abr. de 2024.

FGV/IBRE. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/calendario-de-divulgacao>. Acesso em: 06 de abr. de 2024.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES. Disponível em: <https://www.iba.org/dados-estatisticos>. Acesso em: 07 de abr. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 05 de abr.2024.

INTER RESEARCH | PAPEL E CELULOSE - EMPAPEL. Disponível: <https://interinvest.inter.co/analise/equity-research/inter-research-papel-e-celulose-empapel>. Acesso em: 07 de abr. 2024

Pesquisa do Portal Salario. Disponível em: <https://www.salario.com.br/>. Acesso em: 06 de maio. 2024.

REVISTA O PAPEL. Disponível em: <https://newspulpaper.com/category/indicadores/>. Acesso em: 06 de abr. 2024.
SETOR FLORESTAL INFORMATIVO CEPEA/ESALQ. Relatórios mensais.

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil. Relatórios de Insumos e Composições. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/poder-publico/modernizacao-gestao/sinapi/Paginas/default.aspx> . Acesso em: 08 de maio. 2024.



WWW.ANAP.ORG.BR



(11) 3831-0044 | (11) 3641-1674



RUA TRÍPOLI, Nº. 92 - SALA 42 - VILA LEOPOLDINA



associados



WWW.GOASSOCIADOS.COM.BR



(11) 3030-6676



RUA HUNGRIA, 888 - 4º ANDAR - JD. EUROPA